

090

ATIVIDADE MITOGÊNICA E IMUNOMODULATÓRIA DA LECTINA DE "Euphorbia milii var. milii".
*Daniela Ripoll**, *Karen Rampon*, *Luciano L. Terra*, *Marcello Mascarenhas*, *Nance Nardi*, *Magdolna M. Vozári Hampe* (Departamento de Bioquímica e Departamento de Genética* da UFRGS)

Lectinas encontram-se distribuídas na natureza, desde bactérias até mamíferos, e são proteínas ligadoras de carboidratos. Possuem como atividades descritas, entre outras: aglutinação de células, citotoxicidade e estimulação de linfócitos. A lectina de "Euphorbia milii var. milii", purificada por cromatografia em coluna de afinidade ACA 44, apresenta propriedades hemaglutinantes e mitogênicas. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade mitogênica dessa lectina em culturas de linfócitos de sangue periférico humano, bem como a produção de IL-2. As culturas foram realizadas em placas de 96 poços, sendo incubadas por 48h a 37C em meio úmido a 5% de CO₂, utilizando-se diferentes concentrações da lectina em estudo, e como padrão positivo de mitogenicidade culturas com Fitohemaglutinina em três concentrações. O método de quantificação utilizado foi o método do MTT (brometo de 2,5 difeniltetrazol(3-(4,5 dimetiltiazol-2-il)). Para determinação da produção de IL-2 foi usado o método de ELISA, tendo-se como padrão IL-2 humana recombinante. A diferenciação dos linfócitos proliferados foi feita por citometria de fluxo, utilizando-se anticorpos monoclonais marcadores de superfície (CD3-linfócitos T e CD19-linfócitos B). Os resultados demonstraram uma alta atividade mitogênica da lectina estudada, tendo sido determinada como concentração máxima de atividade 40 microgramas por mililitro de cultura. Foi determinado que os linfócitos proliferados são linfócitos T, indicando assim a provável secreção de IL-2. Suporte Financeiro: CNPq, CAPES, PROPESP UFRGS.